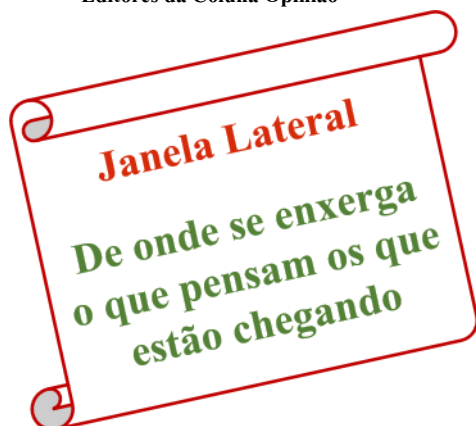


OPINIÃO

Saúde-Trabalho-Ambiente-Direitos Humanos & Movimentos Sindical e Sociais

Editores da Coluna Opinião

05-07-2023



A Coluna Opinião, que tem diversos leitores dos movimentos sociais: estudiosos, estudantes, professores, militantes e demais interessados nos temas dos direitos humanos, traz uma boa nova. Trata-se de uma reverência àqueles que são o principal sujeito do processo educativo: os estudantes. Não existe ensino formal sem eles. Os jovens - ainda meninos e meninas - que, numa sociedade desigual em oportunidades, e injusta na conquista dos direitos humanos, conseguem chegar à universidade e depois à pós graduação, compõem um time de intelectuais capazes de mudar os rumos do país. Sem eles o Brasil anda sem sair do lugar. Muitos dos estudantes de pós graduação não costumam ter a oportunidade de expor o que pensam e a riqueza de sua capacidade criativa em sua plenitude. As razões dessa impossibilidade são múltiplas e a pequenina Janela Lateral do Blog é uma simples e modesta tentativa e respeitosa com essa juventude de criar uma exposição permanente dos que podem trazer boas novas mais transformadoras. Convidamos todos a olharem por ela.

Nota explicativa - Um sonho antigo não é um sonho abandonado. A pós-graduação nos ensinou que trabalhos finais dos alunos, como tarefas de disciplinas para fazer jus a créditos acadêmicos, costumam ser manifestações criativas e autorais.

Ao imaginar que todos os anos, nas academias, centenas de milhares de escritos, alguns verdadeiras pérolas de estilo e novas ideias, na esmagadora maioria das vezes não são aproveitadas e perde-se o seu registro.

Inspirados nas escrituras propostas por Conceição Evaristo, nós, editores, estamos disponibilizando uma janela (a janela lateral) no Blog para receber de alunos os trabalhos que normalmente se perderiam em suas gavetas.

Justificando a proposta - Os estudantes em geral, mas especialmente os da pós-graduação, olham o mundo por uma janela lateral. Não aquela da música de Fernando Brant e Lô Borges, a mesma que todo mundo acha que é do Beto Guedes.

Alguns acham até que é do Flávio Venturini. Parecido com o que acontece na academia, nas universidades... em que a "fama" da autoria de um artigo, de uma ideia, de uma música, tantas vezes vai pro professor, orientador, o bambambam, o dono da parada ou o master do produtivismo acadêmico, isso não importa. O que importa é não calar a voz de quem quer falar. Tantas vezes, quase todas as vezes, o desejo do estudante em seus trabalhos finais de disciplina, e o texto final de seu trabalho, seja um TCC, uma monografia, uma dissertação, uma tese, um artigo, uma resenha (de artigo, de livro, de música, filme etc...), um relato de pesquisa ou de experiência vai se moldando à feição do orientador. Isto não é de todo mau.

Há uma necessidade de estabelecer uma direcionalidade dos desejos do estudante, mas não se pode mudar o seu desejo primitivo. Quando se mata o desejo, o novo direcionamento pode ser uma violência. Violência simbólica, claro, pois a identidade do estudante se dilui nos desejos do orientador e nas inúmeras referências exigidas. Além disso, a expectativa do aluno ver seu trabalho publicado em alguma revista acadêmica raramente é alcançada. A espera de ver publicado seu trabalho muitas vezes se transforma na espera de um milagre. E quantas vezes o trabalho é rejeitado por não cumprir as regras. Temos visto um sem-fim de alunos brilhantes de pós graduação que nunca tiveram algum trabalho publicado em alguma revista. Nos labirintos do desejo primitivo do aluno a criatividade e a peculiaridade da fala tantas vezes se perde.

E o trabalho final de curso, além disso, nem sempre traduz a alma e o coração de estudante, desta vez de Milton Nascimento e Wagner Tiso. Portanto, existe a grande chance do trabalho repousar no fundinho de uma gaveta e jamais ser lido.

A janela central não é aberta. Sobra a janela lateral.



Explicando a proposta - Aqui é a janela lateral. Este é um espaço para que os estudantes possam escrever como legítimos produtores de conhecimento, com textos autorais - expressão de seus desejos -. Este é um espaço em que os estudantes terão autonomia para colocar no papel a expressão de seus desejos e de suas ideias sobre o mundo das coisas e as coisas do mundo, na perspectiva acadêmica de sua formação, trazendo seus objetos de estudo e pesquisa, sem perder a sua identidade para outras vozes que não a sua. Todo pensamento é uma ciência em estado provisório de nascimento. Que as vozes de pensadores que pensaram antes dos desejos de cada estudante sejam música em seus ouvidos e não a causa de duas novas doenças: a LERB - Lesão por Esforços Repetitivos de Bibliografias; e a LERP - Lesão por Esforços Repetitivos de Parágrafos. A porta do conhecimento que se abre com a pós-graduação deve ser um portal de entrada, especialmente nas ciências sociais, para o território de mudança do mundo. E neste (território) não cabe sofrimento, nem vedação de ideias, apenas júbilo e descobertas... Um dos objetivos deste espaço é deixar a mão correr livre no texto traduzindo a liberdade do pensamento e do desejo original. Outro objetivo é a troca de figurinhas na janela: possibilitar que os estudantes conheçam as ideias e os projetos uns dos outros. E, principalmente, viabilizar a interação de ideias similares, criando um espaço de convívio epistemológico sem o filtro rigoroso da escrita acadêmica, inclusive em suas redes sociais.

O rigor será obrigatório na hora oficial e final. Mas a história não oficial também precisa ser contada...

Da janela lateral, olhar a paisagem é mais espontâneo, mais simples, mais leve ... retrata a identidade do sujeito com sua subjetividade e singularidade na forma de ver o mundo. Essa é mais uma tentativa de mudar o mundo pelas mãos dos que estão chegando. Tomara que dê certo.



OBS. Os textos expressam a opinião de seus autores, não necessariamente coincidente com a dos coordenadores do Blog e dos participantes do Fórum Intersindical. A cada reunião ordinária, os textos da Coluna Opinião do mês são debatidos, suscitando divergências e provocando reflexões, na perspectiva de uma arena democrática, criativa e coletiva de encontros de ideias em prol da saúde dos trabalhadores.